

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



Sessão Temática 9: Agenda 2030 e desenvolvimento sustentável

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DA ALIMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE ¹

PEDAGOGIC ACTIVITIES IN THE AREA OF FOOD AND SUSTAINABILITY FOR HEALTH PROMOTION

ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS EN EL ÁREA DE ALIMENTACIÓN Y SOSTENIBILIDAD PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD

Eilamaria Libardoni Vieira², Sandra Regina Albarello³, Ivo Ney Kuhn⁴, Enio Waldir da Silva⁵, Lais Raquel Schapuiz⁶ Nadine Muller Pereira⁷

¹ Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania da UNIJUÍ.

² Nutricionista, Docente do Núcleo da Saúde da Unijuí, Extensionista do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania da UNIJUÍ, Doutora em Desenvolvimento Regional

³ Professora do curso de Administração e do Núcleo da Gestão, Extensionista, Coordenadora do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania da UNIJUÍ.

⁴ Administrador, Professor de Administração e do Núcleo de Gestão, Especialista em Gestão Rural e em Economia Agrícola, Mestre em Gestão Financeira. Extensionista da Unijuí.

⁵ Graduação em Filosofia, Mestre e Doutor em Sociologia. Atua na área da educação escolar, direitos humanos e gestão social.

⁶ Acadêmica do Curso de Nutrição pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, e Bolsista Pibex do Projeto Gestão Social e Cidadania

⁷ Acadêmica do Curso de Nutrição pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, e Bolsista Pibex do Projeto Gestão Social e Cidadania

RESUMO

A Segurança Alimentar e Nutricional oferece ao cidadão o direito de acesso de forma regular e permanente a alimentos com qualidade e em quantidade o suficiente sem que ele coloque em risco seu poder de exercer outros direitos, atualmente uma parcela significativa da população convive com a situação de insegurança alimentar. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho, resultado do projeto de extensão da UNIJUÍ, Gestão Social e Cidadania, foi desenvolver atividades pedagógicas na área da alimentação e sustentabilidade para a promoção da saúde, com as crianças frequentadoras da Estação Cidadania Cultura e Esporte do Parque da Pedreira - Ijuí/RS. O trabalho foi desenvolvido com uma abordagem prevalecente qualitativa, concentrada na observação das crianças frequentadoras da Estação e suas famílias de forma secundária. Para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na área da alimentação e sustentabilidade foi confeccionada uma horta suspensa com materiais reciclados (garrafas pets e pallets), foram realizadas também oficinas participativas e conversas interativas. Foram desenvolvidas oito oficinas para a implementação, manutenção e cuidado coletivo da horta suspensa, três oficinas de culinária (carreteiro colaborativo e bolo salgado) e uma oficina de produção de sabão, cujo produto foi distribuído às famílias das crianças. Durante as oficinas eram realizadas rodas de conversas interativas, com o protagonismo das crianças. As atividades executadas

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



ultrapassaram os conhecimentos sobre alimentação e nutrição, ampliando para áreas como biologia, matemática, geografia, português gestão e custos, sendo possível trabalhar dentro de uma perspectiva de interdisciplinaridade. No decorrer das atividades foi visível a aquisição de novos valores agroecológicos que são transferidos de filhos para pais disseminando a ideia de hortas suspensas em suas próprias residências.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Segurança Alimentar e Nutricional. Alimentação Saudável. Atividades Pedagógicas.

RESUMEN

La Seguridad Alimentaria y Nutricional ofrece a los ciudadanos el derecho al acceso regular y permanente a alimentos con calidad y en cantidad suficiente sin poner en riesgo su facultad de ejercer otros derechos, actualmente una parte importante de la población vive en situación de inseguridad alimentaria. Desde esta perspectiva, el objetivo de este trabajo, resultado del proyecto de extensión de UNIJUÍ, Gestão Social e Cidadania, fue desarrollar actividades pedagógicas en el área de alimentación y sustentabilidad para la promoción de la salud, con niños que frecuentan la Estação Cidadania. Cultura y Deporte del Parque de la Cantera - Ijuí/RS. El trabajo se desarrolló con un enfoque cualitativo predominante, centrado en la observación de los niños que asisten a la Estación y sus familias de forma secundaria. Para el desarrollo de actividades educativas en el área de alimentación y sustentabilidad, se elaboró una huerta suspendida con materiales reciclados (botellas pet y tarimas), también se realizaron talleres participativos y conversatorios interactivos. Se desarrollaron ocho talleres para la implementación, mantenimiento y cuidado colectivo de la huerta suspendida, tres talleres de cocina (carrito colaborativo y torta salada) y un taller de elaboración de jabones, cuyo producto fue distribuido a las familias de los niños. Durante los talleres, se realizaron círculos de conversación interactivos, con los niños tomando la iniciativa. Las actividades realizadas fueron más allá del conocimiento sobre alimentación y nutrición, ampliándose a áreas como biología, matemática, geografía, gestión portuguesa y costos, posibilitando trabajar en una perspectiva interdisciplinaria. Durante las actividades se vislumbró la adquisición de nuevos valores agroecológicos, que son trasladados de los niños a los padres, difundiendo la idea de los huertos suspendidos en las propias casas.

Palabras clave: Proyecto de ampliación. Seguridad alimentaria y nutricional. Alimentación saludable. Actividades pedagógicas.

ABSTRACT

Food and Nutrition Security offers citizens the right of regular and permanent access to food with quality and in sufficient quantity without putting at risk their power to exercise other rights, currently a significant portion of the population lives with the situation of food insecurity. From this perspective, the objective of this work, the result of the UNIJUÍ extension project, Gestão Social e Cidadania, was to develop pedagogical activities in the area of food and sustainability for the promotion of health, with children who attend the Estação Cidadania Cultura e Esporte do Parque da Quarry - Ijuí/RS. The work was developed with a prevailing qualitative approach, focused on the observation of children who attend the Station and their families in a secondary way. For the development of educational activities in the

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



area of food and sustainability, a suspended vegetable garden was made with recycled materials (pet bottles and pallets), participatory workshops and interactive conversations were also held. Eight workshops were developed for the implementation, maintenance and collective care of the suspended vegetable garden, three cooking workshops (collaborative cart and salted cake) and a soap production workshop, whose product was distributed to the children's families. During the workshops, interactive conversation circles were held, with the children taking the lead. The activities carried out went beyond knowledge about food and nutrition, expanding to areas such as biology, mathematics, geography, Portuguese management and costs, making it possible to work within an interdisciplinary perspective. During the activities, the acquisition of new agroecological values was visible, which are transferred from children to parents, disseminating the idea of suspended gardens in their own homes.

Keywords: Extension project. Food and nutrition security. Healthy eating. Pedagogical Activities.

INTRODUÇÃO

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação de Qualidade (DHAA) estão vinculados historicamente entre si, seus conceitos se completam, são essenciais para a qualidade nutricional e sempre estão em construção. O conceito da SAN possui relação com diferentes interesses, aspectos sociais culturais, políticos e econômicos, por isso seu conceito permanece em constante evolução, assim como a humanidade (ABRANDH, 2010).

Historicamente, foi a partir da Segunda Guerra Mundial que seu conceito passou a ganhar força, com o término da guerra, a insegurança alimentar que o povo enfrentou foi tratada como uma questão de falta do que comer, por conta disso passou-se a estimular a produção de alimentos nos países pobres com o uso de sementes de alto rendimento, adubos, praguicidas, irrigação e automatização. Foi na Índia que se realizaram as primeiras experiências com a maior produção alimentar, mas não surtiu efeito real sobre a redução da fome do país, da mesma forma aconteceu com outros países que aumentaram sua produção de alimentos pensando em reduzir a fome, porém não surtiu efeito (ABRANDH, 2013).

A partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foi construída a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com um plano para atender as necessidades sociais, econômicas e ambientais, com o objetivo da promoção de um desenvolvimento amplo que considere os pressupostos da sustentabilidade. Segundo Roma

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



(2019), as metas organizadas nos 17 ODSs contribuem para a criação e o aprimoramento de políticas públicas, programas e ações governamentais que convergem para o desenvolvimento sustentável nacional. Dentre os programas e políticas na área da alimentação e nutrição voltados ao atendimento dos ODSs, destacam-se: a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), entre outros.

O ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável – tem como objetivos erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável. Esse ODS tem metas a serem atingidas até o ano de 2030, dentre as quais (adaptado de NAÇÕES UNIDAS, 2021):

Meta 2.1: acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.

Meta 2.2: acabar com todas as formas de desnutrição e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.

Meta 2.3: dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.

Meta 2.4: garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.

De acordo com Vasconcelos e Moura (2018), a SAN deve assegurar o acesso à alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, sem comprometer as necessidades especiais como educação, moradia e saúde. Dessa forma, o autor também destaca que é necessário que se promova individualmente, alimentação adequada, descentralização, territorialização e gestão social. A segurança alimentar faz parte do desenvolver de uma população e por conta disso políticas públicas nacionais reconhecem sua relevância.

A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população (SILVA; LOPES, 2010, p.3).

O projeto de extensão da UNIJUÍ Gestão Social e Cidadania atua em uma comunidade conhecida como entorno do Parque da Pedreira, que envolve parte de dois bairros do município de Ijuí, o Thomé de Souza e o Pindorama. O território do Parque da Pedreira ocupa uma área urbana de 15,2 hectares na zona oeste da cidade de Ijuí. No território existe um espaço social e de convívio com praça, quiosques, passeios, um edifício com cozinha e espaço para desfrutar da paisagem e de um lago. Foram construídos quatro blocos residenciais com um total de 80 apartamentos, já habitados e 40 moradias unifamiliares, já ocupadas. Está prevista ainda a construção de mais 50 casas unifamiliares para famílias que foram desalojadas de suas antigas residências e que atualmente estão recebendo aluguel social, enquanto não tiverem acesso à residência definitiva, além de outras famílias que residem em área pública de Preservação Permanente. Um percentual significativo desta comunidade encontra-se em situação de vulnerabilidade, não tendo condições de atender às suas necessidades básicas, principalmente alimentar.

Para uma segurança alimentar é necessário o acesso e o conhecimento dos alimentos, assim é necessário trabalhar a educação alimentar. De acordo com Ribeiro; *et al.*, (2015, p. 92), “A questão da educação alimentar envolve não só o conhecimento dos alimentos mais adequados ao consumo, como também o modo de produzi-lo.” A horta didática resgata valores quanto a qualidade, promoção de bons hábitos de alimentação, higiene, trabalho em equipe, buscando promover sensibilidade ambiental e nutricional, resgate da cultura de cultivo e valorização do trabalho no campo, desse modo é possível trabalhar de forma prática e despertar nas crianças a motivação. Para além disso, “[...] quem conhece tem mais chances de aprender a respeitar e a valorizar o que conheceu, de perceber que somos todos seres interdependentes e cada ser tem seu valor singular na constituição da vida de outros” (BRASIL, 2007, p. 22). Atividades pedagógicas provocam reflexões quando as próprias atitudes na vida pessoal, simples atividades do dia a dia, como escovar os dentes e tomar banho podem ser transformadas a partir do entendimento sobre a quantidade de água doce na Terra.

Trabalhar com o alimento desde o plantio até a preparação culinária pronta, permite extrapolar limites de aprendizagem, é possível aprender desde o plantio da semente, modo

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



de cultivo, adubação, técnicas de colheita até sobre qual técnica de preparo é mais aconselhável ou favorita para o indivíduo, repensando até preferências alimentares (BRASIL, 2007).

Dentro deste contexto, o trabalho teve como objetivo desenvolver atividades pedagógicas na área da alimentação e sustentabilidade para a promoção da saúde, com as crianças frequentadoras da Estação Cidadania Cultura e Esporte do Parque da Pedreira-Ijuí/RS. Na sequência estão descritas a metodologia utilizada, uma reflexão sobre a segurança alimentar e nutricional e a apresentação das práticas pedagógicas desenvolvidas.

METODOLOGIA

Este trabalho é um recorte das atividades de extensão do Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) da UNIJUI, desenvolvido com 15 crianças de 06 a 14 anos de idade frequentadoras da Estação Cidadania Cultura e Esporte do Parque da Pedreira - Ijuí/RS. A população alvo tem características marcantes de vulnerabilidade social, que desafiam a cidadania e a responsabilidade compartilhada.

Para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na área da alimentação e sustentabilidade foi confeccionada uma horta suspensa com materiais reciclados (garrafas pets e pallets), foram realizadas oficinas participativas, com conversas interativas. O trabalho foi realizado com uma abordagem preponderante qualitativa, pois a pesquisa está alicerçada a partir da realidade enfrentada pelas crianças (MINAYO, 2017).

Foram realizadas oito oficinas para a implementação, manutenção e cuidado coletivo da horta suspensa, três oficinas de culinária (carreteiro colaborativo e bolo salgado) e uma oficina de produção de sabão. Durante as oficinas eram realizadas rodas de conversas interativas e também discussões sobre gestão e custos para produzirmos determinadas preparações ou receitas. Conhecimentos sobre biologia, matemática, português e geografia foram incluídos durante as oficinas numa perspectiva de interdisciplinaridade.

DESENVOLVIMENTO

Segurança Alimentar e Nutricional



III SLAEDR
SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL
VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022**

PROMOTORES:



APOIO:



Para tornar realidade que todos os cidadãos tenham direito à alimentação adequada é necessário que haja adoção de políticas e estratégias que promovam a produção, distribuição, acesso, consumo de alimentos seguros e de qualidade, promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável em todos os entes Federativos. No Brasil, o SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional) faz a coordenação das políticas públicas fundamentais para garantir a SAN, formulando e implementando políticas e planos de segurança alimentar e nutricional, estimulando a agregação entre governo e sociedade civil, realizando o acompanhamento, monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional do Brasil (ABRANDH, 2013).

O conceito de cidadania foi se desenvolvendo e modificando ao longo da história, hoje a cidadania é a [...]

[...] condição de acesso aos direitos sociais (educação, saúde, segurança, previdência) e econômicos (salário justo, emprego) que permitem ao cidadão desenvolver todas as suas potencialidades, incluindo a de participar de forma ativa, organizada e consciente da vida coletiva no Estado (LIMA; *et al.*, p. 2482).

O conceito de cidadania foi um dos mais populares, sendo muito proclamado, mas muitas vezes desprezado. Ser cidadão está ligado à dignidade do indivíduo, e é necessária para sua plenitude. A cidadania é aprendida, portanto, as escolas e entidades educadoras possuem um papel muito importante, formar cidadãos conscientes de seus atos e preparados para desenhar um futuro mais justo, onde todos consigam ter acesso aos seus direitos e também exercer seus deveres (LIMA, *et al.*, 2022).

A população com características de vulnerabilidade social enfrenta diversos desafios, mas no ano de 2020, com a declaração de Pandemia Mundial esses desafios foram multiplicados. O melhor meio de evitar a contaminação pelo vírus COVID-19 era o isolamento social, com isso houve aumento no desemprego (que já vinha crescendo desde 2015 na população brasileira com 14 anos ou mais), aumento da fome e pobreza, desta forma, cresceu o número de famílias que estavam em extrema pobreza (chegando a 20% das famílias brasileiras), tendo uma renda de R\$ 89,00 por indivíduo (NEVES, *et al.*, 2021).

De acordo com o mesmo autor (2021), com a baixa renda e pobreza enfrentada, o poder de compra e o acesso a alimentos adequados e saudáveis reduzem de forma drástica. Em 2014, o Brasil saiu do Mapa da Fome, após mais de 10 anos investindo em políticas e programas públicos, mas a crise que teve início em 2015 trouxe rupturas institucionais, cortes

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



de orçamentos e retrocessos nos direitos sociais e na agenda das políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, desta forma a fome voltou a crescer no país.

O modo como enfrentamos a pandemia COVID-19 e suas consequências revelam o esqueleto estrutural desigual da sociedade, por isso o estado precisa agir com o intuito de preservar rendas, empregos e oferecer suporte às populações frágeis para evitar o aumento da pobreza e da fome no Brasil. O crescimento econômico predatório de recursos naturais vem ao longo da história comprometendo a natureza, gerando muita poluição. Desta forma, está claro que o desenvolvimento sustentável é a combinação de eficiência econômica, justiça social, prudência ecológica e sustentabilidade, sendo a oportunidade de oferecer aos nossos sucessores uma vida em condições ambientais iguais ou superiores a nossa. Excluir a pobreza e miséria do mundo precisa ser um objetivo primordial da humanidade, dentro do desenvolvimento sustentável, aspectos sociais, econômicos e ambientais caminham nesta direção, conduzindo todos na direção da cidadania (MEDEIROS, et al., S/D). E, por isso, as “Recomendações sobre alimentação devem levar em conta o impacto das formas de produção e distribuição dos alimentos sobre a justiça social e a integridade no ambiente” (BRASIL, 2014).

Os alimentos são formados por micronutrientes e macronutrientes, eles devem ser ingeridos de forma adequada para garantir qualidade de vida, e, para as crianças também assegurar seu potencial máximo de desempenho. “Nutrientes são todas as substâncias químicas que fazem parte dos alimentos e que são absorvidas pelo organismo, sendo indispensáveis para o seu funcionamento” (NUT/FS/UnB – ATAN/DAB/SPS, s/d, p. 4). Uma dieta colorida, com frutas e verduras de cores diferentes garantem uma alimentação rica em nutrientes, mas uma alimentação saudável não trata somente da ingestão de nutrientes, é também sobre o modo de comer, dimensões culturais e sociais das práticas alimentares, dessa forma destaca-se a complexidade do ato de se alimentar (BRASIL, 2014).

“Existe uma relação direta entre nutrição, saúde, bem-estar físico e mental do indivíduo. As pesquisas comprovam que a boa alimentação tem um papel fundamental na prevenção e no tratamento de doenças” (NUT/FS/UnB – ATAN/DAB/SPS, s/d, p. 4). Os alimentos mais densos em nutrientes são os in natura ou minimamente processados, por conta disso devem constituir a base da alimentação.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



Alimentos in natura ou minimamente processados, em grande variedade e predominantemente de origem vegetal, são a base para uma alimentação nutricionalmente balanceada, saborosa, culturalmente apropriada e promotora de um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável (BRASIL, 2014, p. 18).

A inclusão dos alimentos in natura e minimamente processados na alimentação diária, pelo processo de produção doméstica melhora o impacto na qualidade nutricional da alimentação e no processo de sustentabilidade na produção de alimentos. Dessa forma, os alimentos ultraprocessados devem ser evitados de serem consumidos, devido à combinação de ingredientes eles são nutricionalmente desbalanceados, além de muitas vezes substituir alimentos in natura e minimamente processados também afetam negativamente na cultura, vida social e meio ambiente (BRASIL, 2014).

Alimentos ultraprocessados são formulações industriais prontas para consumo e feitas inteiramente ou majoritariamente de substâncias extraídas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, proteínas), derivadas de constituintes de alimentos (gorduras hidrogenadas, amido modificado) ou sintetizadas em laboratório com base em matérias orgânicas (corantes, aromatizantes, realçadores de sabor e outros aditivos usados para alterar propriedades sensoriais (LOUZADA; et al., 2015, p. 2).

No tópico atividades pedagógicas são apresentadas as práticas realizadas nas oficinas e as questões debatidas com as crianças. É importante destacar que foi possível observar melhoras no comportamento das crianças frente às atividades desenvolvidas.

Atividades Pedagógicas

Para a construção da horta didática foram utilizadas garrafas pet de diferentes tamanhos e recortes, pallets, pregos, parafusos, parafusadeira, arame, martelo, alicates, tesouras, dentre outras ferramentas de apoio. Durante o preparo das garrafas pet, fixação dos pallets e plantio das mudas foram trabalhadas habilidades de concentração, compartilhamento de conhecimentos, utilização de ferramentas de trabalho e trabalho em equipe. As expressões “essa tesoura é minha”, “você não sabe nada mesmo”, “até parece que nunca fez nada”, “Eu também quero aprender a usar esta parafusadeira”, “esse parafusinho é mais fácil de colocar que o outro”, foram aparecendo durante os momentos de preparo e cultivo da horta suspensa. Porém, a partir dos diálogos com as lideranças positivas entre as crianças, os extensionistas

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



foram construindo percepções sobre a possibilidade de ensinar os colegas sobre as potencialidades de cada um em atividades práticas, tais como: facilidade em compreender o que fazer, maior habilidade com os instrumentos utilizados, a importância de dividir e compartilhar materiais e de construir e cuidar de forma colaborativa. As crianças foram protagonistas na confecção e plantio das cultivares na horta suspensa, onde foram plantadas as seguintes cultivares: alface, rúcula, cebolinha, salsinha, hortelã, sálvia e alecrim

As atividades desenvolvidas a partir da horta didática no ambiente da estação gerou muito entusiasmo e curiosidade por parte das crianças e da comunidade que frequenta esse ambiente. As atividades realizadas ultrapassam conhecimentos sobre nutrição e foram ao encontro das áreas como biologia, matemática, geografia, português, gestão e custos, desse modo é possível trabalhar dentro de uma perspectiva de interdisciplinaridade. As receitas alimentares elaboradas nas oficinas permitiram às crianças o cálculo de custo dos ingredientes, escrita e leitura das palavras, outras formas de preparo e consumo. No decorrer das atividades é visível a aquisição de novos valores agroecológicos que são transferidos de filhos para pais disseminando a ideia de hortas suspensas em suas próprias residências.

Como resultado das atividades percebeu-se: crianças concentradas, trabalho em equipe, conscientização sobre a reciclagem e educação ambiental, uma introdução a qualidade de solos e decomposição de matérias orgânicas, necessidade de estruturação de composteira, utilização máxima dos alimentos (sem desperdício) e, por fim, qualidade nutricional das cultivares plantadas. As crianças adoraram a autonomia que lhes foi dada e assumiram o compromisso de realizarem um bom trabalho.

A realidade enfrentada pela população do Parque da Pedreira, com a dificuldade de acesso à alimentos e informações de qualidade, oportuniza que a implementação de uma horta, mesmo que pequena, ofereça alimentos de qualidade e muito saborosos por um baixo custo (BRASIL, 2014) além disso, por trabalhar a interdisciplinaridade permite que dentro dessa atividade outros conhecimentos sejam adquiridos.

Durante as atividades as crianças relataram suas opiniões quanto às atividades. Algumas de suas falas foram: “quando vocês vem de novo?”, “eu sempre ajudo minha mãe na cozinha”, “uma minhoca!””, “posso brincar com a minhoca?”, “eu sei parafusar!””, “que cheiroso este temperinho!””, “essa terra veio de onde? tem folhas dentro”. As perguntas, observações e afirmações são as expressões de mentes refletindo sobre tudo que lhes foi

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



exposto, como estão assimilando tantas informações e como estão curiosos por aprender mais sem perceber que estão aprendendo.

No decorrer das atividades didáticas em torno da horta suspensa, algumas crianças manifestaram que já estavam cultivando algo em sua casa, assim como algumas pediram mudas para plantar. As atividades vão ao encontro com as orientações da Segurança Alimentar e Nutricional, garantindo qualidade dos alimentos levando em conta condições ambientais, desenvolvimento sustentável e qualidade de vida (ABRANDH, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da horta suspensa e as atividades pedagógicas estão promovendo conhecimentos ambientais, sociais e nutricionais de forma divertida e prazerosa, instigando nas crianças a curiosidade. A EAN é uma ferramenta poderosa para o combate da insegurança alimentar, o conhecimento traz mais poder a quem o tem, por isso é muito importante para a construção de bons hábitos e práticas alimentares, principalmente em populações que enfrentam vulnerabilidade social.

O interesse das crianças pelo tema traz desafios para a continuidade das atividades do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania na perspectiva de manter as crianças motivadas a investir numa alimentação saudável e produzida por elas mesmas. Outro aspecto identificado é a participação da escola, família, universidade e comunidade como atores de transformação importantes e que precisam estar articulados para efetividade das ações. O trabalho em torno do tema deve continuar, dessa forma é possível atingir um futuro melhor, mais inclusivo, especialmente para todos os cidadãos envolvidos.

REFERÊNCIAS

ABRANDH. Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos. **O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional**. Brasília, DF. 2013. Disponível em: <<http://www.oda-alc.org/documentos/1374763097.pdf>> Data acesso: 14 de ago. de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília, DF: MS, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2014b. Disponível



III SLAEDR
SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL
VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022**

PROMOTORES:



APOIO:



em:<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf
f> Acesso em: 14 de ago. de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A horta escolar dinamizando o currículo da escola**. 2. ed..
Brasília, DF, 2007, Disponível em:
<http://www.educacao.gov.br/documentos/nucleomeioambiente/Caderno_horta.pdf > Data
de acesso: 13 de ago. de 2022.

BURITY, V. *et al.* **Direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional**. Brasília, DF: ABRANDH, 2010. Disponível
em:<https://www.redsan-cplp.org/uploads/5/6/8/7/5687387/dhaa_no_contexto_da_san.pdf>
Data acesso: 14 de ago. de 2022.

LIMA M.E.; JUNIOR A.S.M.; BRZEZINSKI I. **Cidadania: sentidos e significados**.
Disponível em:<https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24065_12317.pdf> Data
acesso: 14 de ago. de 2022.

LOUZADA, Maria Laura da Costa. *et al.* Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da
dieta no Brasil. **Revista Saúde Pública**, 2015; 49:38. Acesso em: 13 de ago. 2022.

MEDEIROS, M. I. M. et al. **Hortas comunitárias como mecanismo de organização social e
geração de renda**. S/D. Disponível
em:<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3B8B806CF584452C8325749B0056E2C1/\\$File/NT00038BCE.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3B8B806CF584452C8325749B0056E2C1/$File/NT00038BCE.pdf)>
Acesso em: 14 de ago. 2022.

MINAYO, M. C. S.. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e
controvérsias. São Paulo, **Revista Pesquisa Qualitativa**. v.5, n.7, p.01-12, abril. 2017.
Acesso 29 de nov. De 2021.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



NEVES, J.. Unemployment, poverty, and hunger in Brazil in Covid-19 pandemic times. **Rev Nutrição** **34** • 2021. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rn/a/RGq98CHLDx3mKPNtwDXVQGv/>> Data de acesso: 14. de ago. de 2022.

NUT/FS/UnB – ATAN/DAB/SPS. **Alimentação saudável**. s/d. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel.pdf> Acesso em 9 de nov. de 2021.

SILVA, L.. **Lei de segurança alimentar e nutricional**. Brasília, DF. 2010. Disponível em:<<http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/lei-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>> Acesso em: 14 de ago. de 2022.

VASCONCELOS, A.B.P.A.; MOURA, L.B.A. **Segurança alimentar e nutricional: uma análise da situação da descentralização de sua política pública nacional**. Rio de Janeiro, Caderno de Saúde Pública. v.34, n.2, 2018.

RIBEIRO. *et al.* Experiência do projeto horta didática nas escolas de mossoró-rn como proposta de educação ambiental, alimentar e nutricional. **Revista Extendere**. Vol.3 nº1, Jan. a jun./2015. Acesso em: 13 de ago. de 2022.

CARNEIRO, A.. Horta escolar e segurança alimentar: instrumento pedagógico e saber didático. Cadernos de Agroecologia– ISSN 2236-7934 - **Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia**, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, nº 2, 2020. Acesso em: 14 de ago. de 2022.